

Demi Getschko trieste@gmail.com O poder da escolha

e há um tema onipresente hoje é a discussão sobre inteligência artificial, e as diversas propostas para sua regulação e contenção. No dia a dia, ao usarmos as ferramentas de LLM (Large Language Model), não podemos deixar de nos maravilhar com o quão amigável é o diálogo que elas mantêm conosco, e como geram respostas plausíveis, com laivos de total verossimilhança.

Entretanto, há mais mistérios entre o céu e a terra: cientista de dados da Meta, Colin Fraser definiu a ferramenta como sendo projetada para "enganá-lo, no sentido de você pensar que está sempre conversando com alguém...". Ou seja, mais do que nos fornecer respostas acuradas, os LLM buscam nos manter em sua órbita, como "amigos virtuais".

Em editorial recente, a Nature a lerta que "cientistas podem estar confiando em excesso no que a IA diz", e aponta riscos resultantes. A publicação aponta para quatro instâncias em que ouso da IA pode trazer riscos: como "oráculo" para indicar tendências a partir dos dados que recolhe, sem que essas previsões passem por um crivo humano; em linha próxima, usandose IA como "árbitro" da qualidade de artigos, alegadamente por ela ser potencialmente mais

"neutra" que o exame "entre pares", usual na ciência; como tendo habilidades "sobre-humanas" na análise de vastos conjuntos de dados; finalmente, como

Cresce a avaliação sobre os riscos que precisam ser considerados com

o uso da IA

"agente complementar", simulando a geração de dados dificeis de obter na prática. Desses quatro aspectos, derivam riscos que precisam ser observados, como confundir a informação recebida da IA com um "conhecimento profundo" a ser assimilado pelo pesquisador, ou atribuir a ela uma objetividade que apenas reflete o que os dados a que ela acedeu mostram.

Entre os cientistas da área, também há dispersão de avaliações. Weizenbaum, pioneiro em LA e autor do Eliza, programa de 1966 que, em texto, simulava um psicólogo dialogando com o usuário, se tornou décadas depois um pessimista sobre o uso indiscriminado da ferramenta, e um autodeclarado "herético". Um dos riscos que ele aponta, especialmente em comportamento, é que, ao invés de o computador simular humanos, é pos-

sível que sejam os humanos que passariam a simular a máquina.

Há uma boa descrição da história e das diatribes dele em artigo no *The Guardian* de julho de 2023. Na revisão que fez do Eliza, Weizembaum comenta que "não tinha percebido como uma pequena exposição a um programa como o Eliza pode induzir depressão em pessoas normais". Em seu livro O *Poder* a *Computador e a Razão Humana*, ele diz que "a ciência prometeu poder ao homem, mas seu preço pode ser impotência e servidão. 'Poder' só tem sentido como 'poder de escolher'". ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SSO, Liu Carlos Trabuso Capita el Herrique Meioritei, prevazam quitazensimente) e TSD. Densi Ortscho (quitazensimente) e QUA, Fábio Alves e SSC. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e SSC. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e SSC. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e SSC. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e SSC. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e SSC. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e SSC. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e SSC. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e Pedro Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e Pedro Doris e Doris e Doris e DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quitazensimente) e Pedro Doris e Doris e Pedro Doris e Doris e Pedro Doris e Doris e Pedro Do

Tecnologia Na mira da Justica

Nvidia é acusada de violar direitos autorais em IA

A Nvidia, gigante da tecnologia conhecida por seus chips de inteligência artificial (IA), está sob os holofotes judiciais devido a uma acusação de violação de direitos autorais envolvendo sua plataforma de IA, a NeMo. Três autores – Brian Keene, Abdi Nazemian e Stewart O'Nan – moveram um processo alegando que suas obras foram usadas sem autorização para treinar a NeMo, inseridas em um banco de dados que conta com aproximadamente 196.640 livros. Essas obras chegaram a ser removidas do conjunto de dados em outubro passado, após alegações de violação de direitos autorais.

O sucesso no campo da IA

transformou a Nvidia em uma das empresas favoritas dos investidores: desde o fim de 2022, o preço das ações da fabricante de chips já aumentou quase 600%. Procurada para falar sobre o caso, a empresa não se pronunciou. •

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES. & LEILÓES CARREIRAS. & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001





eiros,1vaga de garagem, loc/ aluguel de R\$1.800,00,

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsAp Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados

ESTADÃO



SSTECCE PressReader.com +1 604 278 4604